



Estado do Ceará
CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE
E/MAIL: cmtabuleiro@cmtabuleiro.ce.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 026/2012,

30 DE MAIO DE 2012.

Denomina Rua Paulo Filgueira, na
forma que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE,

DECRETA:

Art. 1º. Fica denominada de **RUA PAULO FILGUEIRA**, artéria urbana localizada no Bairro Macena, iniciando na Rua Joaquim Rodrigues Maia, seguindo no sentido Norte-Sul, em direção aos limites com a localidade de Lagoinha, deste Município.

Art. 2º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO LEGISLATIVO VEREADOR JOSÉ GUERREIRO
CHAVES, em 30 de maio de 2012.


Lindalva Batista Linhares
Vereadora-Presidenta

HISTÓRICO

FRANCISCO PAULO FERNANDES, popularmente conhecido como Paulo Filgueiras, filho de Manoel Fernandes Filgueiras e Maria do Céu Negreiros Fernandes, sexto de uma família de dez filhos. Nasceu no dia 02 de abril de 1956, na Cidade de Potiretama-Ceará.

No ano de 1959 seus pais se transferiram para Tabuleiro do Norte, indo morar numa propriedade rural, na Comunidade de Espinho.

Ainda na Comunidade de Espinho, iniciou sua vida escolar com a Professora Artemiza Bezerra, alternando os horários escolares com a lida na propriedade, ajudando seus pais no criatório de gado da família.

Com a mudança da família para a Cidade de Tabuleiro do Norte ingressou na Escola Avelino Magalhães, terminando o 1º grau e no Centro Educacional Nossa Senhora das Brotas concluiu o ensino médio.

Desde criança, sempre demonstrou muita responsabilidade para conduzir sua vida pois, ao completar a maioridade, procurou emprego se empregando nas obras da empresa Queiroz Galvão. Foi garimpeiro, beneficiador de cereais, vendedor de confecções, chegando a trabalhar até na Guiana Francesa.

Casou-se com Francisca Rocilda Guimarães e desta união nasceram duas filhas: Paula Dárcia e Paula Cibelle.

Retornando definitivamente para Tabuleiro do Norte voltou a trabalhar como comerciário, logo depois iniciou seu próprio

comércio na Vila são Vicente, depois transferindo para a Vila Macena.

Sempre foi uma pessoa obstinada que lutava pelos objetivos traçados, preocupando-se inclusive pela parte comunitária também. Foi responsável pela plantação de árvores frutíferas na Rua Ziltamir Chaves, da Vila Macena.

No dia 19 de novembro de 2009 foi tragicamente morto por bandidos, numa tentativa de assalto em seu estabelecimento comercial.